ATA DAS 964 SESSÕES ORDINÁRIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY - TO.

Aos nove dias do mês de março de dois mil e um, no Salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, Estado do Tocantins, onde funcionam os trabalhos legislativos, sito à Praça Antonio dos Santos Sobrinho, S/nº, as dezenove horas foi feita a chamada constatando-se a presença dos seguintes vereadores: José Ivan Martins, Adilson Veras Barbosa, Aladir Louis de Miranda, Divino de Sousa Coelho, João Paulo Pires Milhomem, José Filho Araújo, José Barbosa de Carvalho, Jonas Alves Carvalho e Marilene Lopes Rodrigues. O Senhor Presidente, ao observar que estava tudo em ordem, declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus, para tratar de assuntos de interesse do município.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deram entrada nesse expediente os Projetos de lei nº 008 e 010/01. Foi feita a leitura da ata anterior, que não sofreu nenhuma censura, emenda ou ressalva, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade dos vereadores, foi feita a leitura das matérias que constam neste expediente, e de uma passagem da Bíblia.

GRANDE EXPEDIENTE

Usou a palavra o vereador José Filho Araújo, cumprimentou a todos, disse estar conformado com o seu ordenado, em seguida pediu esclarecimento [illegible]

do salário dos vereadores. Usou também a palavra o vereador Moraes Alves Cavalcante, somente para fazer os esclarecimentos pedidos pelo vereador José Filho Araújo.

ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente, passou para a Comissão de Finanças, Orçamento e Administração Pública, e Comissão de Constituição e Justiça os Projetos de Lei nº 008 e 010/010. Colocou em discussão para votação os Pareceres aos Projetos de Lei nº 006, 007 e 009/01, e os Projetos de Lei nº 006, 007 e 009/01 (e que foram aprovados por unanimidade dos vereadores). O vereador Moraes Alves Cavalcante fez uso da palavra, dizendo que só queria falar a respeito da Patrol e que se hoje ela se encontra neste estado foi apenas por descaso, e que hoje estamos bem uma Patrol no nosso município, e que será muito difícil adquirirmos outra. Como ninguém mais quis usar a palavra o Sr. Presidente, pôs em votação as matérias em pauta, sendo aprovadas por unanimidade dos vereadores.

Explicação Pessoal

Como ninguém quis usar a palavra, e nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a Presente Sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal aos Nove dias do mês de março de 2001.

Era